

## **FINANCIAMENTO DE PESQUISA SOBRE O LAZER NO BRASIL: QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS FUTURAS?\***

**Giselle Helena Tavares<sup>1</sup>**

*ghtavares@ufu.br*

**Maria Clara Elias Polo<sup>2</sup>**

*mcepolo@gmail.com*

**Letícia Ramos Rodrigues<sup>1</sup>**

*lticia.ramos@hotmail.com*

**<sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia (UFU)**

**<sup>2</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)**

### **RESUMO**

Este estudo objetivou analisar os projetos relacionados ao campo do lazer aprovados na Chamada Universal do CNPq, quanto às áreas do conhecimento financiamento no período de 2011 a 2016. Trata-se de uma pesquisa documental. Foram analisados os projetos aprovados na Chamada Universal (MCTI/CNPq), na categoria Projeto Individual de Pesquisa. Os dados foram solicitados os dados na plataforma eletrônica do Serviço de Informação ao Cidadão, do MCTI. O termo utilizado para a busca foi "lazer". A análise dos dados foi realizada por meio da técnica Análise de Conteúdo. Foram encontrados 11 projetos sobre lazer na área de conhecimento da Educação Física(EF) e 21 projetos foram aprovados em outras áreas do conhecimento. A temática relacionada ao Lazer não consegue alcançar 1% dos projetos aprovados para desenvolvimento com financiamento na área da EF, evidenciando o irrisório investimento nas subáreas socioculturais e pedagógicas relacionadas ao Lazer.

### **PALAVRAS-CHAVE**

*Financiamento; Lazer; CNPq*

## **INTRODUÇÃO**

Quando se trata de inovação e desenvolvimento científico, o Brasil ocupa hoje a 69ª posição no ranking internacional (GII, 2017). No país, dentre os principais órgãos públicos de financiamento de pesquisas em âmbito federal, encontra-se o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Vinculado ao MCTI está o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (BRASIL, 2019).

\* A realização deste trabalho contou com apoio financeiro da Rede CEDES



O CNPq é a principal agência de apoio à ciência do governo federal e no ano de 2019, conta com um orçamento 33% menor previsto. O montante deste ano é de R\$ 912 milhões, valor não cobre as despesas já assumidas (ESCOBAR, 2019). Entre as chamadas regulares para financiamento de pesquisas, a Chamada Universal do CNPq é uma das mais abrangentes que visa contribuir para o desenvolvimento científico do país, no entanto, os projetos temáticos não contam com um calendário regular (BRASIL, 2019).

Bufrem, Silveira e Freitas (2018) destacam a importância de uma agenda de desenvolvimento científico e tecnológico no âmbito das políticas públicas. Entretanto, estes autores observam que no Brasil, há uma supervalorização dos resultados quantitativos de pesquisa. Devido a isto, faz-se relevante analisar o financiamento de pesquisas das ciências sociais e humanas – nas quais o Lazer possui íntima relação, em especial as que possuem natureza qualitativa. O impacto social é complexo de ser avaliado, mas deve ser utilizado para a elaboração de novas políticas. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar os projetos relacionados ao campo do lazer aprovados na Chamada Universal do CNPq, quanto às áreas de conhecimento e à faixa de financiamento.

## METODOLOGIA

Este estudo é uma pesquisa documental de natureza qualitativa. Foram analisados os projetos aprovados na Chamada Universal (MCTI/CNPq), na categoria Projeto Individual de Pesquisa. Os projetos desta chamada podem ser solicitados em três faixas de financiamento, sendo elas: Faixa A, até R\$ 30.000,00; Faixa B, até R\$ 60.000,00 e Faixa C, até R\$ 120.000,00. Os dados dos projetos aprovados pela Chamada Universal do CNPq no período de 2012 a 2016, foram solicitados na plataforma eletrônica do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), do MCTIC. O termo utilizado para a pesquisa nos projetos aprovados foi “lazer”. Os projetos foram selecionados por meio da leitura dos títulos.

Com a finalidade de garantir a validade metodológica da pesquisa, realizou-se a replicação do processo por duas pesquisadoras, com base no *Search Protocol* elaborado por Saur-Amaral (2012). A análise dos dados foi realizada por meio da Técnica Análise de Conteúdo Temático, proposta por Bardin (2011). Os dados foram categorizados *a posteriori*, a partir da leitura dos títulos dos projetos.

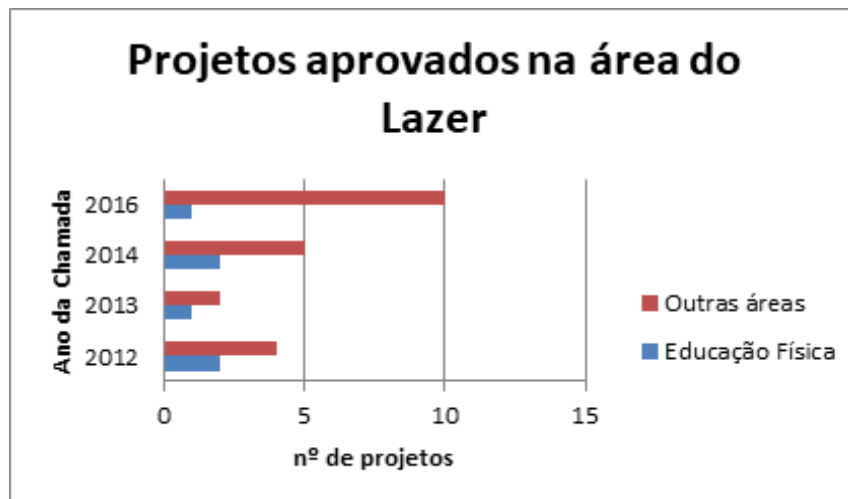
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados encontrados são referentes às chamadas públicas dos anos 2012, 2013, 2014 e 2016. No ano de 2015 foi suspensa a seleção de projetos por falta de recursos. Em um primeiro momento, foram analisados os projetos da área de conhecimento Educação Física (EF).

Em dados gerais, no ano de 2012, a área de conhecimento EF, corresponde a 0,6% do total de projetos aprovados nas chamadas, com um total de 149 projetos, sendo que dois possuem o termo “Lazer”. No ano de 2013 a área de conhecimento EF correspondeu a 0,7% do total de projetos aprovados nas chamadas e foram identificados quatro projeto com o termo “Lazer”. Conforme os dados encontrados em 2014, dos 143 projetos, três foram encontrados com o termo “Lazer”. Em 2016, o índice de projetos com o termo de busca diminuiu, assim como dos projetos deferidos e aprovados. Apenas 68 projetos, sendo dois referentes ao termo Lazer na área de conhecimento da EF (Gráfico 1). Dentre o total de projetos aprovados com o termo de busca, foram encontrados apenas 11 projetos aprovados na EF em quatro anos.

Com relação aos projetos aprovados outras áreas, foram encontrados 21 projetos relacionados ao termo “Lazer”, os quais podem ser distribuídos nas áreas do conhecimento: Antropologia, Turismo, Educação, Enfermagem, Administração, Geografia, Nutrição e Ciência da Computação. Ao realizar a leitura de títulos, observou-se que no ano de 2016, por exemplo, 10 projetos foram aprovados com o termo “Lazer”, sendo quatro destes relacionando Lazer e Atividade Física, porém em outra área do conhecimento que não a EF.





**Gráfico 1** - Projetos aprovados na chamada Universal da Educação Física e outras áreas do conhecimento, entre os anos 2012 e 2016.

**Fonte:** Elaboração própria

Esses dados vão de encontro com os dados apresentados pela Plataforma de Grupos de Pesquisa do CNPq, em que apresentam que existem aproximadamente 250 grupos de pesquisa no país que versam sobre os Estudos do Lazer, evidenciando uma dinâmica de expansão deste campo, já indicados por Alves e Isayama (2006) nestes períodos. Segundo estes autores, apesar de o Lazer ser um campo de pesquisa e atuação interdisciplinar, a área da EF congrega a maioria dos grupos de estudos que versam sobre este tema.

No entanto, apesar deste crescimento, foram encontrados 21 projetos relacionados ao termo “Lazer”, os quais podem ser distribuídos nas áreas do conhecimento: Antropologia, Turismo, Educação, Enfermagem, Administração, Geografia, Nutrição e Ciência da Computação. Ao realizar a leitura de títulos, observou-se que no ano de 2016, por exemplo, 10 projetos foram aprovados com o termo “Lazer”, sendo quatro destes relacionando Lazer e Atividade Física, porém em outra área do conhecimento que não a EF.

De acordo com o discutido no Fórum dos Pesquisadores (2015), os indicadores de avaliação adotados, por serem aplicados de forma linear para todas as áreas da Grande Área da Saúde, invariavelmente prejudicam as subáreas sociocultural e pedagógica por se orientarem pelas ciências humanas e sociais. Ao visualizar o quadro geral, o número de programas de pós-graduação de EF cresceu perto de 33% no período 2006 a 2012, contudo, as subáreas sociocultural e pedagógica – cujas áreas em que o Lazer tende a se encaixar, diminuíram 8% e 4% respectivamente no mesmo período.

Quando se trata das faixas de investimento dos projetos aprovados com o termo na EF, 11 projetos tiveram seus recursos aprovados, sendo cinco projetos na Faixa A de investimento, quatro na Faixa B e dois na Faixa C. Dentre os 21 projetos de outras áreas, seis foram aprovados com investimento na Faixa A.

Faz-se interessante ressaltar, que mesmo no período em que os cortes de financiamento em pesquisa no Brasil ainda não eram extenuantes, a temática relacionada ao Lazer não consegue alcançar 1% dos projetos aprovados para desenvolvimento com financiamento na área da EF. É de se questionar o futuro de pesquisa na área, já que no ano de 2017, cortou-se 44% do orçamento previsto para o MCTIC, sendo que dos R\$ 5,8 bilhões previstos para o setor, apenas R\$ 3,27 bilhões foram liberados. Com base nestes cortes orçamentários, como será a perspectiva futura de financiamento em uma área em que os pesquisadores já passam por meandros tortuosos?

Cabe salientar, a partir das contribuições de Tavares e Schwartz (2013), que as políticas de incentivo à pesquisa científica realizada pelo Ministério do Esporte (ME), por meio da Rede CEDES (Centro de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer) foram determinantes para que os pesquisadores



do campo do Lazer tivessem apoio para desenvolver e publicar suas pesquisas. Entretanto, com a atual extinção do ME e os crescentes cortes relacionados ao esporte e Lazer no Brasil, parece não ser possível afirmar que esta ação continue presente do cenário das Políticas Públicas de Esporte e Lazer no país.

## CONCLUSÃO

Esta pesquisa objetivou analisar os projetos relacionados ao campo do lazer aprovados na Chamada Universal do CNPq, quanto às áreas de conhecimento no período de 2012 a 2016. Dentre os projetos analisados entre os quatro anos, apenas 11 projetos com o termo “Lazer” foram aprovados na área de conhecimento da EF e 21 projetos foram aprovados com o termo de busca em outras áreas do conhecimento. A faixa de investimento mais solicitada foi a faixa A. Na pesquisa realizada ficou evidente o irrisório apoio financeiro para o desenvolvimento de CT&I no campo do lazer. O campo científico do lazer está em fase de consolidação e para que isto seja impulsionado, torna-se necessário maior apoio tanto público quanto privado para o desenvolvimento de pesquisas e formação de recursos humanos qualificados.

## LEISURE RESEARCH FUNDING IN BRAZIL: FUTURE PERSPECTIVES?

### ABSTRACT

This study aimed to analyse the projects related to the leisure's field approved in the CNPq's Universal Public Notice. This is a documentary research, with data from the period 2012 to 2016. Approved projects were analyzed in the category Individual Research Project. Data was requested on the electronic platform of the Citizen Information Service of the MCTI. The search term used was “leisure”. The method Content Analysis was used. After the analysis, 11 projects were found in the Physical Education (PE) area and 21 projects were approved in other areas of knowledge. The Leisure-related theme cannot reach 1% of projects approved for development with funding in the area of PE, evidencing the negligible investment in the socio-cultural and pedagogical sub-areas related to Leisure.

**KEYWORDS:** *Leisure; Funding; CNPq.*

## INVESTIGACIÓN SOBRE EL OCIO EN BRASIL: ¿PERSPECTIVAS FUTURAS?

### RESÚMEN

Este artículo objetivó analizar los proyectos relacionados al campo del ocio aprobados en la llamada Universal de CNPq. Se trata de una investigación documental, con datos del período de 2012 a 2016. Se analizaron los proyectos aprobados en la llamada Universal (MCTI/CNPq), en la categoría Proyecto Individual de Investigación. Para la colecta de datos fueron solicitados los datos en la plataforma electrónica del Servicio de Información al Ciudadano, del MCTI. El término utilizado para la búsqueda fue “ocio”. El análisis de los datos fue realizado por medio de la técnica Análisis de Contenido. Se encontraron 11 proyectos en el área de conocimiento de la Educación Física (EF) y 21 proyectos fueron aprobados en otras áreas del conocimiento. La temática relacionada al Ocio no logra alcanzar el 1% de los proyectos aprobados para desarrollo con financiamiento en el área de conocimiento EF, evidenciando la irrisoria inversión en las subáreas socioculturales y pedagógicas relacionadas al Ocio.

**PALABRAS CLAVES:** *Ocio; Financiamiento; CNPq.*



## REFERÊNCIAS

- ALVES, C; ISAYAMA, H, F. Considerações sobre o lazer na idade adulta. In: MARCELLINO, N, C. *Repertório de atividades por fases da vida*. Campinas: Papirus, 2006.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições; 2011.
- BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação. Brasília, DF: 26 jan. 2006. *Assunto: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico*. Disponível em < <http://www.cnpq.br/> > Acesso em: 22 fev. 2019.
- BUFREM, L.; SILVEIRA, M.; FREITAS, J. L. Políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil: panorama histórico e contemporâneo. *P2p & inovação*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 6-25, fev. 2018
- Cenários de um descompasso da pós-graduação em Educação Física e demandas encaminhadas à CAPES. In: *Fórum dos pesquisadores das subáreas sociocultural e pedagógica*, 2015. Disponível em: < <https://fefd.ufg.br/n/80858-forum-de-pesquisadores-das-subareas-sociocultural-e-pedagogica> > . Acesso em: 26 fev. 2019
- CORNELL UNIVERSITY; INSEAD; WIPO. *The Global Innovation Index (GII) 2017: Innovation Feeding the World*. Ithaca, Fontainebleau e Geneva, 2017. Disponível em: < <https://www.globalinnovationindex.org/gii-2017-report> > Acesso em 01 abr. 2019.
- ESCOBAR, H. *Rombo de R\$ 300 milhões põe em risco bolsas e fomento à pesquisa no CNPq*. Entrevistado: João Luiz Filgueiras de Azevedo. *Jornal da USP*, São Paulo, 27 mar 2019.
- SAUR-AMARAL, I. *Revisão sistemática da literatura com apoio de EndNote X5 e NVivo 9*. Aveiro: GOVCOPP, 2012.
- SCHWARTZ, G. M. O Lazer como campo de pesquisa. In: *Seminário o Lazer em Debate*, 1., 2009, Belo Horizonte. Palestra
- TAVARES, G. H. SCHWARTZ, G. M. Gestão da informação e do conhecimento em políticas públicas: ações realizadas pela rede CEDES/ME. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 19, n. 04, p.207-226, 2013.

